

DIRETORIA ENTREGA “TRIBUNA NA MÃO” AOS TRABALHADORES NA POLIRON



FOTO: ADONIS GUERRA

EM DIADEMA, O PRESIDENTE DO SINDICATO E DIRETORES DA EXECUTIVA CONVERSARAM COM OS COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS NA PORTA DE FÁBRICA.

STF ABRE ANO JUDICIÁRIO COM LULA E APONTA CICATRIZES DE ATOS TERRORISTAS

A presidenta da Corte, ministra Rosa Weber, conduziu celebração e disse que “a democracia segue inabalada”

Em cerimônia realizada no mesmo Plenário da Corte que foi destruído nos atos terroristas de 8 de janeiro, o STF (Supremo Tribunal Federal) abriu ontem o ano judiciário de 2023 com a participação do presidente Lula e diversas autoridades.

A presidenta da Corte, ministra Rosa Weber, reforçou o simbolismo do ato, realizado no mesmo Plenário destruído nos atos terroristas. “A Constituição segue preservada, a Justiça segue resguardada, a cidadania segue respeitada, a democracia segue inabalada”, garantiu.

Já Lula enfatizou o papel do STF e do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e disse que o 8 de janeiro representou “o mais duro teste da democracia brasileira desde a Constituição de 1988”.

Segundo o presidente da República, no reconstruído plenário do Supremo



saíram decisões corajosas e absolutamente necessárias contra o retrocesso, o negacionismo e a violência política.

Para Lula, o momento é de muito trabalho, dedicação e esforços dos três poderes no sentido de reconstruir o Brasil. “Os verdadeiros inimigos são

a fome, a falta de oportunidades, o extremismo e a violência política e a destruição ambiental”.

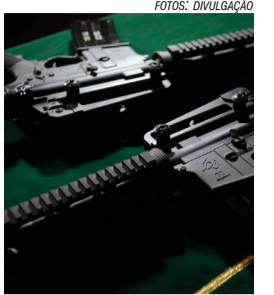
MARCAS DA DESTRUIÇÃO

O STF decidiu preservar parte das marcas da destruição na sede da Corte como “cicatrices”, para lembrar os efeitos de

“tempos verdadeiramente perturbadores” contra a democracia brasileira. “É preciso cuidado, atenção, resistência e resiliência das instituições, especialmente do Poder Judiciário, objeto de constantes ataques”, disse Rosa Weber.

Com informações da Rede Brasil Atual.

NOTAS E RECADOS



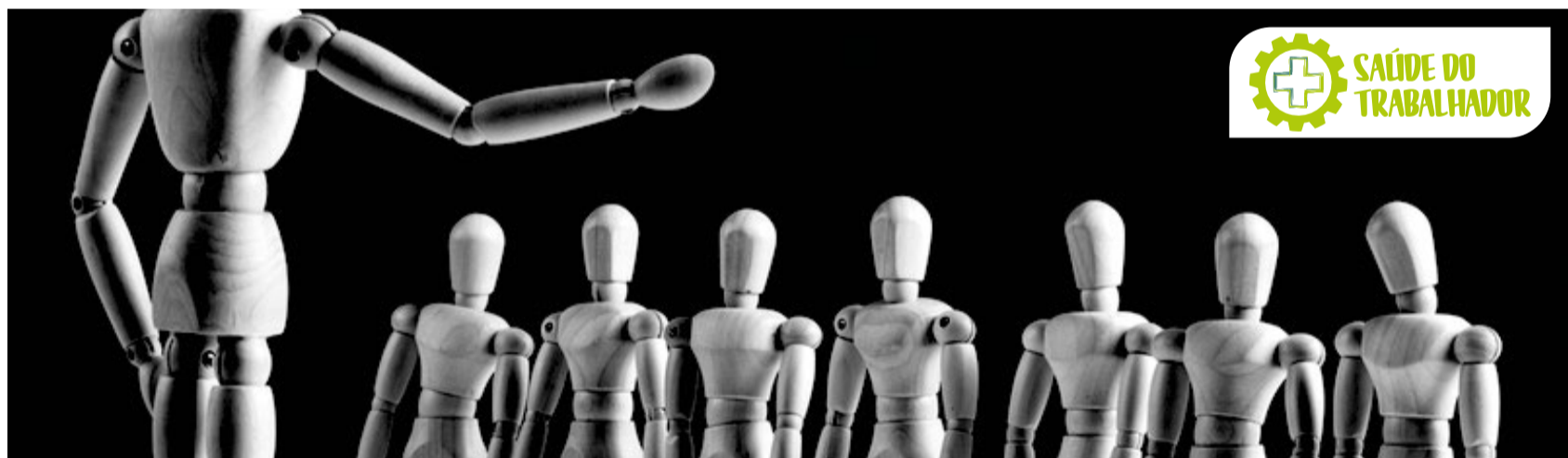
Medida

O governo federal determinou ontem que todas as armas do país sejam registradas no Sinarm (Sistema Nacional de Armas), da Polícia Federal. A portaria foi publicada pelo ministro da Justiça, Flávio Dino, e dá 60 dias para que seja feito o cadastro.



Fraude

Com novo golpe, criminosos bloqueiam pagamento por aproximação no cartão de crédito. Programa infecta maquininhas, que geram erro durante transação para obrigar vítimas a usarem cartão físico. Como medida de segurança, especialistas indicam pagar via PIX ou dinheiro.



DISSONÂNCIA COGNITIVA — PARTE 3

Você vai ganhar, digamos, R\$ 100 por um experimento de uma hora. Você e outro voluntário sortearão quem será o professor e quem será o aluno, com um pesquisador orientando o procedimento. Você é sorteado professor.

Ao aluno é repetida uma série de palavras para decorar. Se perguntado uma, ele dirá a correspondente. O aluno então é conduzido a uma sala ao lado.

De frente a você um microfone, a lista de pala-

avras e um controle para dar choque, com 30 posições, de 15 Volts (choque leve) a 450V (grave).

A primeira palavra o aluno acerta, a segunda, erra. Então, você deve colocar o aparelho no 15V e apertar o botão para dar choque.

Só que, a partir daí, o aluno erra. Erra a todo momento e, cada vez que ele toma o choque, você ouve os gritos, cada vez mais altos.

Você questiona o pesquisador. Ele pede, por favor,

que continue. Que é essencial e que você não tem outra escolha.

O experimento, idealizado por Milgram, seria interrompido se a pessoa se recusasse terminantemente a continuar dando choques. Este estudo foi feito para entender a figura da autoridade: por que, no nosso dia-a-dia, fazemos coisas discutíveis, desde que sob autoridade externa?

O estudo foi usado para tentar entender o nazismo. E chegou a conclusões que,

infelizmente, sob autoridade que reconhecemos como legítima, muitos de nós fazemos coisas que, de vontade própria, nem pensaríamos, sendo que 65% dos participantes continuaram até o mais alto nível de 450 V e todos os participantes continuaram até 300 V.

Em todas as seitas há a figura da autoridade. Ela pode mandar, ou só sugerir, que os seguidores cumprirão. Na próxima coluna, fecharemos o conceito de dissonância cognitiva.



Seu bolso

A Petrobras reduziu ontem o preço do gás natural às distribuidoras, que será de 11,1% em R\$/m³ e válido para o gás transportado e distribuído por dutos. A baixa não se refere, entretanto, ao preço do botijão de gás, que tem como valor de referência o GLP.

Comente este artigo. Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

DIREÇÃO DO SINDICATO FAZ “TRIBUNA NA MÃO” NA POLIRON E CHAMA TRABALHADORES PARA SINDICALIZAÇÃO

CSE na fábrica explica que, só organizados, é possível avançar nas negociações com a fábrica

“É uma ação conjunta e que todos ganham quando existe uma base forte, organizada”

“Faça chuva ou faça sol, às quartas-feiras reafirmamos o compromisso de representar a categoria de forma permanente no local de trabalho”

“Salve, salve, companheira! Mais uma vez o Sindicato na porta da fábrica para entregar a ‘Tribuna na Mão’ e conversar com os trabalhadores da base”. Com o mesmo entusiasmo de toda semana, o presidente dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, recepcionou na madrugada de ontem, ao lado de membros da Diretoria Executiva, os companheiros na YOFC-Poliron, antiga Belden, em Diadema.

“Faça chuva ou faça sol, às quartas-feiras reafirmamos o compromisso de representar a categoria de forma permanente no local de trabalho. Independente do número de trabalhadores de cada empresa, essa Diretoria quer dialogar com todos”, afirmou Moisés.

O coordenador da Regional Diadema, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua, acredita que essa ação valoriza tanto o trabalhador, que é o ator principal no chão de fábrica, quanto a ação do Comitê Sindical, fundamental nas lutas.

“É uma atuação conjunta e que todos ganham quando existe uma base forte, organizada. É o trabalhador chegar na fábrica e se sentir amparado, com a certeza de poder contar com a entidade a qualquer momento”.

SINDICALIZAÇÃO

O CSE na YOFC-Poliron,



FOTOS: ADONIS GUERRA

Rogério Pereira da Silva, o Bomba, lembrou que para o Sindicato ser ainda mais representativo precisa que todos os companheiros e companheiras na fábrica sejam sindicalizados.

“E graças a esse apoio é que nós conseguimos negociar a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), a redução da jornada de trabalho, o calendário anual com dias-pontes. Esses são alguns exemplos que deixam claro as ações efetivas

quando a representação se senta para conversar com a fábrica e avança com essas e outras conquistas”, contou o dirigente.

“Além do suporte político, o associado no Sindicato tem uma vasta estrutura que pode contar, como convênios, Clube de Campo, Colônias de Férias, Jurídico e muito mais”.

ORGANIZAÇÃO

O dirigente lembrou ainda a importância da organização

sindical por meio dos CSEs. “Essa é uma ferramenta conquistada há muitos anos e só tem o protagonismo que tem na sociedade por conta da organização no local de trabalho”.

A YOFC-Poliron possui 144 trabalhadores e faz parte do Sindicel (condutores elétricos, trefilação e laminação de materiais não ferrosos). Os companheiros produzem cabos elétricos para a área naval e toda a indústria.



DIRETORIA DA FEM/CUT DEBATE DESAFIOS E ORGANIZAÇÃO DO 9º CONGRESSO ESTADUAL DOS METALÚRGICOS

Gilberto Carvalho fez a análise de conjuntura e destacou a importância de o movimento sindical pressionar o governo

A reunião da diretoria efetiva e do conselho deliberativo da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), realizada ontem, no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede, debateu os desafios na luta pela reconstrução dos direitos dos trabalhadores, a defesa da democracia e da soberania nacional, temas do 9º Congresso da Federação, que será realizado em abril.

Participou do debate o secretário nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho, Gilberto Carvalho, que foi chefe de gabinete de Lula nos dois primeiros mandatos na Presidência da República, e ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência no governo Dilma Rousseff.

O presidente da FEM/CUT, Erick Silva, explicou a importância das discussões para definir os próximos encaminhamentos. “Estamos construindo o caminho para o 9º Congresso da FEM e é fundamental poder ouvir as considerações do Gilberto Carvalho. Discutimos política nacional com muita energia e temos a nossa tarefa aqui no Estado de São Paulo na luta pela reconstrução dos direitos”, afirmou.

O secretário-geral da FEM/CUT, Max Pinho, disse que o tema do Congresso é continuação do debate feito durante a Campanha Salarial do ano passado. “Discutir o resgate de direitos, a defesa da democracia



FOTOS: ADONIS GUERRA



e da soberania nacional, em sintonia com o Congresso da CNM/CUT, fortalece a unidade da categoria e de toda a classe”.

O secretário-geral da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT), Loricardo de Oliveira, falou sobre a organização para o 11º Congresso da entidade, em maio. “Temos o desafio de discutir a organização sindical no Brasil, conseguir olhar o conjunto da cate-

goria no país, reconstruir a soberania, emprego, renda, direitos, discutir a correção da tabela do Imposto de Renda”, ressaltou.

RECONSTRUÇÃO

Gilberto Carvalho destacou os desafios ao completar um mês do governo Lula, entre eles a situação econômica atual e uma conjuntura internacional diferente de 2003.

“É muito pior do que a questão econômica hoje é

que os governos Temer e Bolsonaro quebraram as ferramentas de políticas públicas do Estado. É assustadora a crueldade com que foram desmontadas as redes de proteção para a população, como o Luz para todos, Minha Casa, Minha Vida, cisternas, ProJovem, ProUni. Essa reconstrução não se dará da noite para o dia”.

PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Para Gilberto Carvalho, é essencial o povo organizado participar da construção de políticas públicas, além de estar nas ruas na luta por direitos e uma vida melhor para todos e todas.

Também reforçou a fala que o presidente Lula tinha feito ao movimento sindical sobre a importância de pressionar o governo e defender as pautas dos trabalhadores. “Pressionem, protestem, é uma forma de fazer a mudança no país. Vocês têm um papel enorme nisso”, concluiu.



TRIBUNA ESPORTIVA



Oitavo reforço do São Paulo, o lateral-esquerdo Caio Paulista foi apresentado oficialmente ontem no CT da Barra Funda.



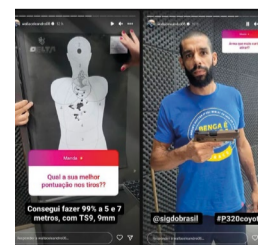
O volante Roni, que saiu com dores no pé no clássico contra o São Paulo, treinou normalmente ontem com o Corinthians.



O Santos emprestou o atacante Tailson, com que tem vínculo até 2025, para o Ferroviária até o término do Paulista.



Com titulares poupados, a gestão de energia dos jogadores do Palmeiras teve como foco o clássico contra o Santos, no sábado.



Após post incitando a violência sobre tiros em Lula, o jogador de vôlei Wallace foi suspenso pelo Cruzeiro por tempo indeterminado.